

Cenário internacional volátil, enquanto Brasil apresenta sinais de melhora

Em julho, o cenário internacional foi marcado pela maior volatilidade no quadro geopolítico, com impactos sobre os preços do petróleo e pela manutenção dos juros básicos nos Estados Unidos. Nesse ambiente, os índices de ações norte-americanos encerraram o mês praticamente estáveis, os juros futuros apresentaram alta e o dólar perdeu força frente às demais moedas.

No Brasil, o cenário apresentou sinais de melhora qualitativa nos dados de inflação e de desaceleração da atividade econômica. Esse ambiente contribuiu para um desempenho positivo do mercado acionário, com o Ibovespa em alta, recuo da curva de juros nos vencimentos mais curtos e valorização do Real frente ao dólar.

A evolução do cenário internacional ao longo de julho continuou marcada pelas incertezas geopolíticas. Mesmo sem uma escalada significativa, permanecem dúvidas sobre a estabilidade de importantes regiões produtoras e de rotas estratégicas para o comércio global. O ambiente segue exigindo acompanhamento, especialmente diante dos potenciais impactos sobre os preços de energia, as cadeias produtivas e as expectativas de inflação.

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve manteve a taxa básica de juros no intervalo de 3,50% a 3,75% ao ano. Apesar de a decisão ser amplamente esperada, a comunicação da autoridade monetária foi recebida com cautela pelo mercado, diante da sinalização de que os próximos passos continuarão condicionados à evolução dos dados econômicos.

Na Europa, o Banco Central Europeu também manteve a taxa básica em 2,25% ao ano, reforçando uma postura prudente e dependente da evolução do cenário macroeconômico.

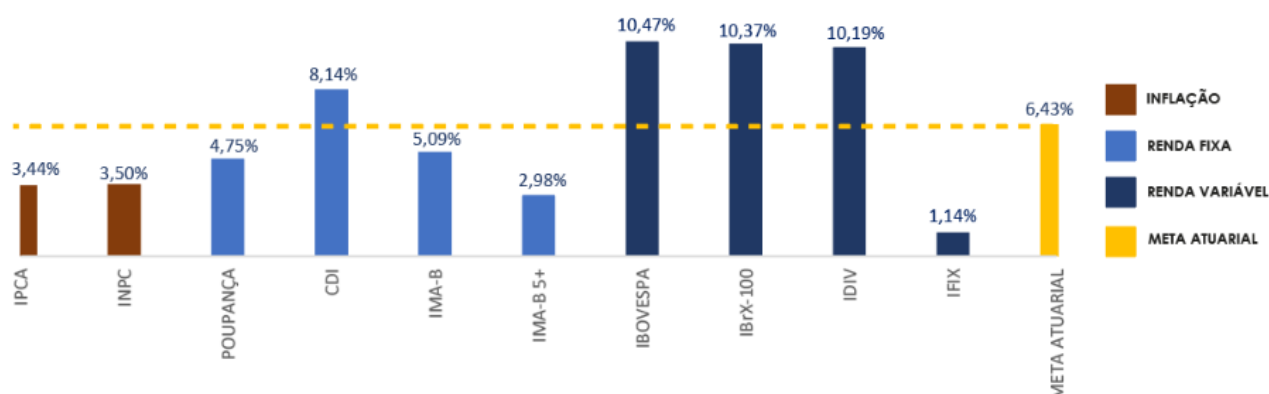
No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) deu continuidade ao ciclo de flexibilização monetária em sua última reunião, reduzindo a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 14% ao

ano. Ao comunicar a decisão, o Banco Central manteve um tom cauteloso, destacando os efeitos da política monetária restritiva sobre a economia e a necessidade de acompanhar a evolução das expectativas de inflação e do cenário internacional.

O mercado avalia que o Banco Central deverá manter uma postura prudente nos próximos meses. A expectativa é de que a taxa Selic encerre 2026 em 14% ao ano, embora novos dados que indiquem um cenário mais favorável para a inflação ou uma desaceleração mais evidente da atividade econômica possam influenciar os próximos passos da política monetária.

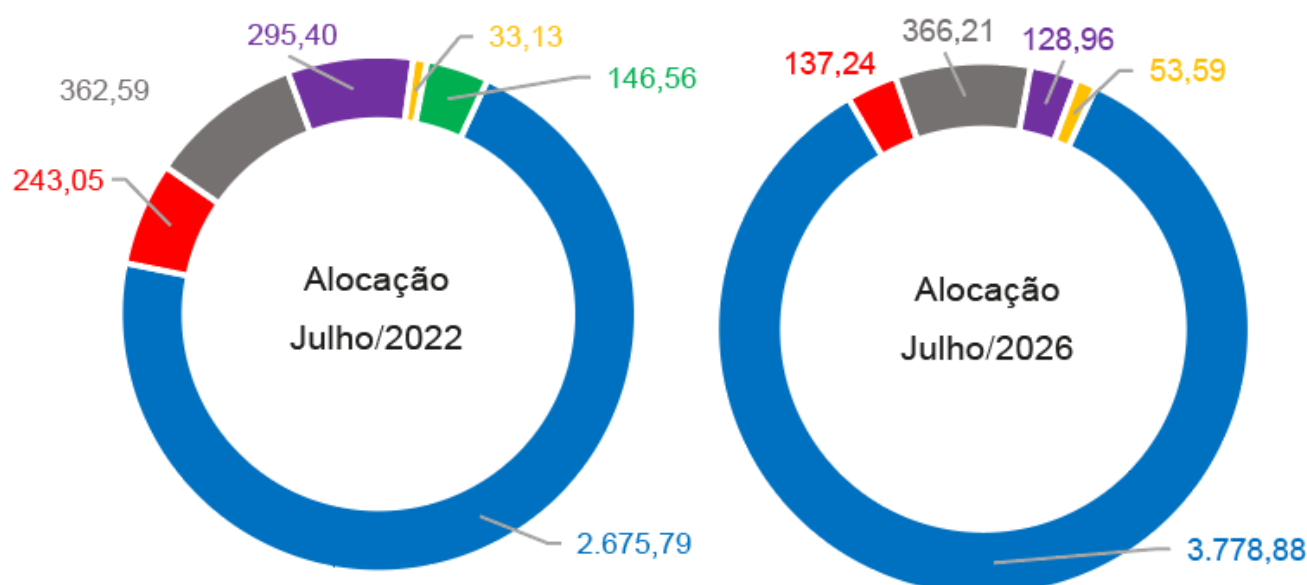
Nos mercados financeiros, julho apresentou desempenho positivo para os principais indicadores brasileiros. O Ibovespa registrou alta de +3,47%, o CDI avançou +1,22%, a Poupança apresentou retorno de +0,67% e o IMA-B, de +0,97%. A Meta de Retorno dos planos foi de +0,39% no período.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS (ACUMULADOS AO ANO)



Em julho, os planos da Sabesprev apresentaram resultados positivos, mantendo o desempenho acumulado no ano. O Plano de Reforço apresentou retorno de +0,95% no mês e de +7,21% no acumulado de 2026. O Plano SABESPREV MAIS apresentou retorno de +0,95% no mês e de +7,30% no acumulado de 2026.

DISTRIBUIÇÃO DO PATRIMÔNIO (em R\$ milhões)



Alocação	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Imobiliário	Empréstimo	Exterior
Julho/2022	71,2%	6,5%	9,7%	7,9%	0,9%	3,9%
Julho/2026	84,6%	3,1%	8,2%	2,9%	1,2%	0,0%

A Sabesprev segue atuando de forma consistente para aprimorar a diversificação e a rentabilidade da carteira de investimentos.Y

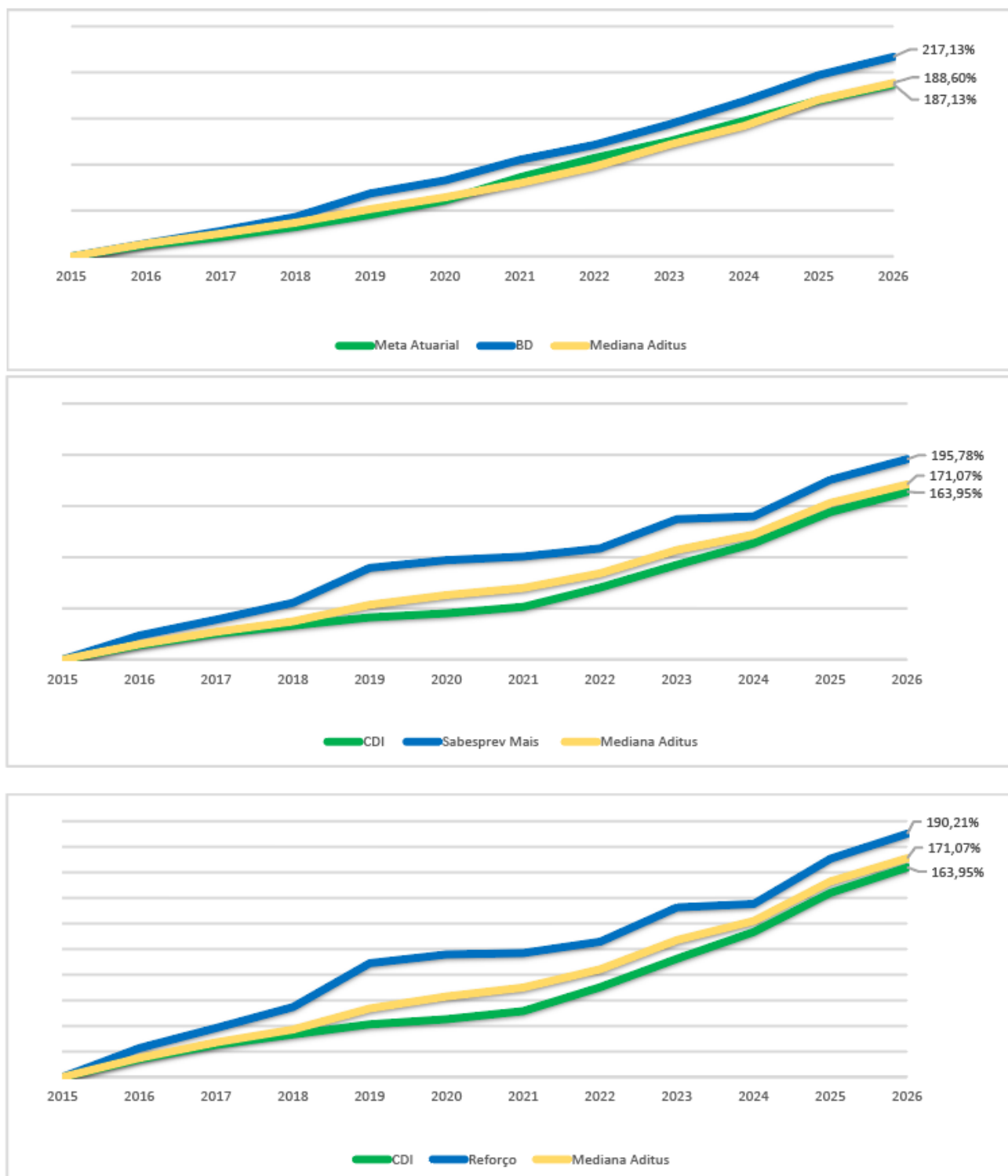
ATRIBUIÇÕES DE PERFORMANCE

Em julho, diferentes estratégias contribuíram positivamente para o desempenho das carteiras de investimentos. Entre os principais destaques, Empréstimos apresentou contribuição de +1,27%, seguido por Renda Variável (+0,73%), Renda Fixa (+0,69%), Estruturados (+0,43%) e Imobiliário

(+0,10%).

Os resultados refletem a contribuição das diferentes classes de ativos para o desempenho das carteiras, reforçando a importância da diversificação dos investimentos na estratégia de longo prazo da Sabesprev.

EVOLUÇÃO DOS ÚLTIMOS ANOS



*Informações extraídas do relatório “Estudo Comparativo de Desempenho”, emitido pela Consultoria Aditus, considerando as medianas dos retornos obtidos pelos planos das entidades

clientes desta consultoria.

PROJEÇÕES DE RENTABILIDADE

O comportamento dos mercados continuará sendo monitorado de forma permanente, permitindo ajustes oportunos no portfólio, sempre com o objetivo de assegurar o cumprimento das metas atuariais e a sustentabilidade dos planos no longo prazo.

O cenário econômico segue exigindo acompanhamento constante, especialmente diante das incertezas no ambiente internacional, da trajetória da inflação e da condução da política monetária no Brasil e no exterior.

Nesse contexto, a estratégia de investimentos da Sabesprev permanece focada na diversificação dos ativos, na gestão responsável das carteiras e na busca por retornos consistentes e compatíveis com os objetivos de longo prazo dos planos.

Os resultados acumulados ao longo de 2026 reforçam a importância de uma estratégia de investimentos diversificada e de uma gestão permanente dos recursos, sempre com foco na segurança, sustentabilidade e geração de valor para participantes e assistidos.

Fonte: [Sabesprev](#), em 21.08.2026.